

MICROSPOROGÊNESE EM UM ACESSO PENTAPLÓIDE ($2n=5x=45$) DE *Brachiaria leucacrantha* (GRAMINEAE: PANICEAE). Risso-Pascotto C, Pagliarini MS, Valle CB. Departamento de Biologia Celular e Genética, Universidade Estadual de Maringá, 87020-900 Maringá – Paraná, Brasil. 2 Embrapa Gado de Corte, Caixa Postal 154, 79002-970 Campo Grande – Mato Grosso do Sul, Brasil. mspagliarini@uem.br

O gênero *Brachiaria*, originário da África, congrega cerca de 100 espécies. Várias espécies perenes têm sido utilizadas nos trópicos como forragem. Cerca de 40 milhões de hectares das pastagens brasileiras são cobertos por esta gramínea, especialmente *B. decumbens* (cv. Basilisk) e *B. brizantha* (cv. Marandu). Considerando a necessidade de ampliação de base genética, o programa de melhoramento genético de *Brachiaria*, desenvolvido pela Embrapa Gado de Corte (CNPGC, Campo Grande - MS), visa obter novas variedades através de cruzamentos intra e interespecíficos. Para isto, dispõe de uma coleção de germoplasma com aproximadamente 475 acessos de 15 espécies. Os cruzamentos neste gênero são limitados pelo modo de reprodução apomítico encontrado entre acessos poliplóides. Neste sentido, a determinação do número de cromossomos, a avaliação do comportamento meiótico e a determinação do modo de reprodução dos acessos selecionados tornam-se indispensáveis para direcionar os cruzamentos. Assim, pela primeira vez um acesso (L01) de *Brachiaria leucacrantha*, disponível no CNPGC foi citologicamente analisado pela técnica convencional para estudos meióticos, utilizando-se carmim propiônico como corante. Cinco plantas desse acesso e 200 células por planta, representando diferentes fases da meiose foram avaliadas. Os resultados revelaram tratar-se de um acesso pentaplóide com número básico $x=9$ ($2n=5x=45$). Como poliplóide com nível ímpar de ploidia, anormalidades meióticas foram observadas em alta freqüência em todas as fases da divisão. Estas anormalidades estiveram relacionadas a ascensão precoce de cromossomos para os pólos nas metáfases, cromossomos retardatários nas anáfases e formação de micronúcleos nas telófases. Nas tetrades, estes micronúcleos permaneceram como tal ou deram origem a micrócitos. Além das anormalidades típicas decorrentes da poliploidia, este acesso diferenciou-se de outros acessos poliplóides por apresentar problemas relacionados à disposição dos fusos, pontes cromossômicas com ou sem fragmentos, ausência de citocinese em uma ou em ambas as divisões, fenômeno este que levou à formação de diádes e tríades que geraram micrósporos binucleados ou com núcleos de restituição $2n$. Órgão Financiador : CNPq